

CÂMARA DOS DEPUTADOS
PRIMEIRA-SECRETARIA

Ofício 1ªSec/RII/nº 117 /11

Brasília, 10 de maio de 2011.

Exma. Senhora Deputada
PERPÉTUA ALMEIDA
Presidente da Comissão Especial "Medidas Preventivas diante de Catástrofes"
Anexo II - Pavimento Superior - Sala 170-A

Assunto: **resposta a Requerimento de Informação**

Senhora Presidente,

Encaminho a Vossa Excelência cópia do Ofício nº 176/MI, de 5 de maio de 2011, do Ministério da Integração Nacional, em resposta ao **Requerimento de Informação nº 395/2011**, de autoria dessa Comissão.

Atenciosamente,

Deputado EDUARDO GOMES
Primeiro-Secretário

PRIMEIRA SECRETARIA

RECEBIDO nesta Secretaria

Em 5/5/11 às 17h12 horas

Mário
Assinatura 4319
Porto

Ofício nº 176/MI

Brasília, 05 de maio de 2011.


A Sua Excelência o Senhor
Deputado EDUARDO GOMES
Primeiro-Secretário da Câmara dos Deputados
Praça dos Três Poderes - Edifício Principal
CEP: 70160-900 - Brasília - DF

Assunto: Requerimento de Informação nº 395, de 2011.

Senhor Primeiro-Secretário,

Em resposta ao Ofício 1ª Sec/RI/E/nº 775/11, de 26 de abril de 2011, pelo qual foi encaminhado o Requerimento de Informação nº 395/2011, de autoria da COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A EFETUAR ESTUDO E APRESENTAR PROPOSTAS EM RELAÇÃO ÀS MEDIDAS PREVENTIVAS E SANEADORAS DIANTE DE CATÁSTROFES, em que solicita informações atualizadas de riscos/ameaças de desastres previstas para o ano de 2011 por unidade da federação e classificação de desastre constante no Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CENAD, faço encaminhar a Nota Técnica nº 002/2011/CENAD/SEDEC, da Secretaria Nacional de Defesa Civil, desta Pasta.

Atenciosamente,


FERNANDO BEZERRA COELHO
Ministro de Estado da Integração Nacional



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SECRETARIA NACIONAL DE DEFESA CIVIL
CENTRO NACIONAL DE GERENCIAMENTO DE RISCOS E DESASTRES

Brasília, 30 de março de 2011.

Nota Técnica Nº 002/2011/CENAD/SEDEC

Assunto: Requerimento de Informações nº 395, de 2011.

1. Em atenção ao Memo nº 007/2011 – ASPAR-RI, de 28 de março de 2011, no qual a Assessoria Parlamentar encaminhou a esta Secretaria, para pronunciamento, o Requerimento de Informações nº 395, de 2011, de autoria da Comissão Especial Destinada a Efetuar Estudo e Apresentar Propostas em Relação às Medidas Preventivas e Saneadoras diante de Catástrofes Climáticas – CECATAST que solicita informações atualizadas de riscos e ameaças de desastres previstos para o ano de 2011 por unidade federativa e de acordo com a classificação dos desastres constantes nos registros do Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CENAD.
2. O crescimento desordenado das cidades, a redução da disponibilidade de terrenos em áreas seguras são fatores importantes que podem gerar situação de alta vulnerabilidade a desastres em determinadas localidades. Muitas vezes, o cidadão não tem a percepção de risco das áreas que ocupam ou até mesmo, não sabem como lidar com situações adversas.
3. Seguem alguns conceitos importantes que deverão ser observados para um melhor entendimento desta nota:
 - a. **Desastre:** resultados de eventos adversos, naturais ou provocados pelo homem sobre um ecossistema vulnerável, causando danos humanos, materiais e ambientais e consequentes prejuízos econômicos e sociais.
 - b. **Risco:** relação entre a probabilidade de que uma ameaça de um evento adverso se concretize, com o grau de vulnerabilidade do sistema receptor a seus efeitos.
 - c. **Ameaça:** estimativa de ocorrência e magnitude de um evento adverso, expressa em termos de probabilidade estatística e concretização do evento e da provável magnitude de sua manifestação.
 - d. **Vulnerabilidade:** relação existente dentre magnitude da ameaça, caso ela se concretize, e a intensidade do dano consequente.
4. A Defesa Civil Brasileira tem como um dos seus objetivos a redução de desastres e consequentemente a segurança global da população. Nesse sentido, a SEDEC tem investido no estudo e avaliação das áreas de risco, que permitirão a elaboração de bancos de dados e mapas temáticos relacionados com as ameaças, vulnerabilidades com a finalidade de direcionar o planejamento para redução de riscos de desastres e o embasamento dos planos diretores e planos de contingência.

5. Dentre as medidas desse investimento, há o levantamento de dados das ocorrências municipais através dos registros das Coordenadorias Estaduais de Defesa Civil e na SEDEC. Para tanto, estão sendo utilizadas como ferramentas, jornais impressos, avaliação de danos, relatórios e as séries históricas dos desastres. Através desse projeto será possível a identificação dos municípios mais vulneráveis onde serão aprofundados os estudos para o mapeamento das áreas de risco. A conclusão da primeira fase desse projeto está prevista para junho de 2011.

6. Cabe ressaltar que compete aos órgãos de Defesa Civil dos municípios e estados elaborar seus planos diretores, de contingência e de operações, os quais devem ser encaminhados ao CENAD, que tem como uma das suas competências consolidar as informações de riscos e desastres e difundir alertas e alarmes.

7. Portanto, para atender o referido pedido faz-se necessário o produto da 1ª fase do Projeto assim como o repasse dos Planos estaduais e municipais na área de Defesa Civil.

À consideração superior.



Verena Zellis

Técnica Especializada

Ciente, encaminha-se a consideração do Sr. Secretário.



Armin Augusto Braun

Chefe do CENAD

De acordo, encaminha-se a Assessoria Parlamentar.



Humberto Viana

Secretário Nacional de Defesa Civil